

# **A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE INDÍGENA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL**

## **Resumo**

### **Introdução:**

A atuação em saúde indígena exige práticas interculturais, sensíveis à diversidade de saberes e modos de vida dos povos originários. Nesse contexto, o farmacêutico encontra um campo desafiador e potente, que demanda escuta qualificada, respeito aos saberes tradicionais e adaptação das práticas biomédicas à realidade local.

### **Objetivo:**

Relatar a experiência do farmacêutico residente durante os primeiros seis meses da Residência Multiprofissional em Saúde Indígena da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), destacando desafios e contribuições no cuidado em territórios indígenas.

### **Método:**

Estudo qualitativo do tipo relato de experiência, com base na vivência do residente farmacêutico entre março e julho de 2025, em diferentes contextos do estado do Amazonas, incluindo comunidades indígenas, áreas urbanas e rurais. As ações foram desenvolvidas de forma articulada com as equipes locais, considerando os aspectos culturais, sociais e territoriais presentes no cuidado em saúde.

### **Resultados:**

A experiência permitiu a atuação farmacêutica em atividades como o cuidado individualizado, orientações sobre o uso racional de medicamentos, organização e apoio na gestão de insumos, além da realização de ações educativas. Dentre os principais desafios, destacam-se a barreira linguística, a escassez de recursos, o distanciamento das diretrizes biomédicas e a necessidade constante de mediação entre diferentes concepções de saúde. Ainda assim, foi possível fortalecer vínculos, adaptar condutas terapêuticas às especificidades locais e ampliar a presença do farmacêutico como educador e articulador intercultural.

### **Conclusão:**

A vivência revelou-se transformadora, evidenciando a importância da formação profissional pautada na ética, na escuta e no respeito às singularidades socioculturais. A presença do farmacêutico em territórios indígenas contribuiu para práticas mais seguras, contextualizadas e humanizadas, reafirmando a relevância desse profissional na atenção à saúde indígena.

**Palavras-chave:** Saúde Indígena; Farmácia; Interculturalidade.